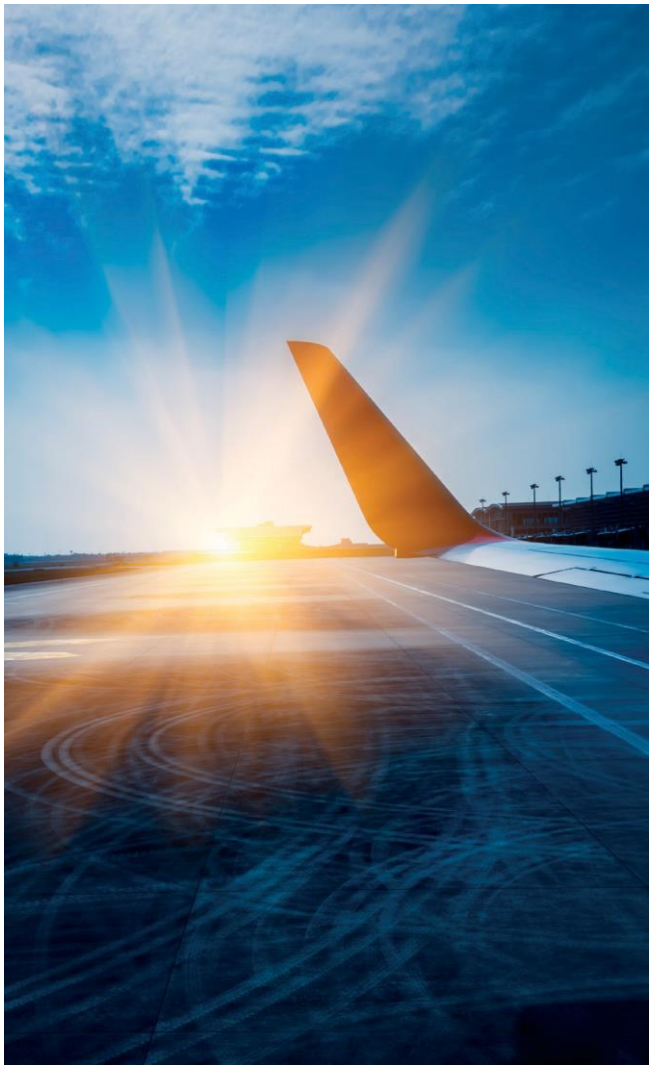
PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe — SETUR

TURISMO

Desafios:

- Aproveitar o grande potencial de desenvolvimento do turismo local.



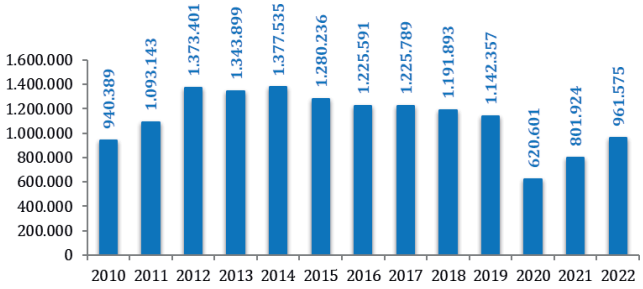
O turismo em Sergipe ainda carece de dinamismo e pode ser uma importante vertente econômica para gerar emprego e renda para o estado, que atualmente recebe apenas 4% das viagens dos domicílios brasileiros para o Nordeste, segundo a Pnad Contínua Turismo do IBGE. Em primeiro lugar ficou a Bahia, com 32% do total dessas viagens para a região.

Em 2019, foram registradas 298 mil viagens para Sergipe, valor que caiu mais que a metade em 2021 com a pandemia. Nacionalmente, o estado ocupa a 20ª colocação como destino de viagens, e a última colocação em âmbito regional nesse ano de 2021.

Nos anos recentes, o turismo empregou cerca de 15 mil pessoas em Sergipe. Entretanto, com a pandemia, o setor perdeu mais de 2.600 postos, buscando ainda a recuperação, com pouco mais de 14 mil pessoas empregadas na área no ano de 2021. Os serviços de alimentação e alojamento, que representam cerca de 75% dos postos de turismo, segundo dados do Caged, têm uma boa perspectiva de crescimento para 2022 e 2023.

A movimentação de passageiros (origem + destino + conexão) no Aeroporto de Aracaju, que já vinha com tendência de queda a partir 2015, conforme Gráfico abaixo, foi mais agravada ainda com a pandemia. Em 2022, passaram por lá 962 mil passageiros – valor ainda cerca de 30% menor que o de 2014.

Movimento de passageiros (embarcados + desembarcados) no Aeroporto de Aracaju Sergipe - 2010 – 2022



Fonte: INFAERO, 2019. Aena Brasil, 2022.
Elaborado pelo Observatório de Sergipe.

1. Identidade **ESTRATÉGICA**

A identidade estratégica do Governo de Sergipe é a base que sustenta o processo de gestão e orienta os esforços da Administração Estadual na condução das políticas públicas para a população. É composta pela missão, visão de futuro e valores.

MISSÃO

A **missão** dispõe acerca do compromisso essencial do Governo de Sergipe e comunica o propósito da gestão governamental à sociedade, aos gestores e aos servidores públicos.

VISÃO DE FUTURO

A **visão de futuro** tem como objetivo expressar a forma que o Governo deseja ser reconhecido, ou seja, apresenta uma declaração de futuro revelada pela gestão em um determinado horizonte temporal.

VALORES

Os **valores** são o conjunto de princípios norteadores dos comportamentos, atitudes e decisões dentro do Governo no exercício das suas atribuições.

MISSÃO

Liderar o novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico sustentável de Sergipe, com ênfase na valorização do trabalho e do emprego, no cuidado das pessoas e na excelência dos serviços públicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser um estado inclusivo, competitivo e inovador, com a consolidação do novo marco de desenvolvimento e a efetividade de Políticas Públicas que promovam bem-estar social, melhoria da qualidade de vida e prosperidade das pessoas.

VALORES

- Comprometimento.
- Diálogo e Transparência.
- Foco no Resultado.
- Respeito e Ética.
- Inovação.

EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Eixos de Atuação são temáticas centrais nas quais foram agrupados os objetivos estratégicos do Governo, facilitando o entendimento das inter-relações entre as diversas ações governamentais.

Os Objetivos Estratégicos são os resultados esperados que, juntamente com a Missão, a Visão de Futuro e os Valores, direcionam a formulação de programas, projetos e ações necessários para que o Governo atinja a sua estratégia.

EIXO 1 - TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 04	Fortalecer o Turismo, com foco na promoção de destinos e atrativos, na melhoria da infraestrutura e na qualificação profissional



2. Projetos **ESTRATÉGICOS**

O Portfólio é composto por 106 projetos e suas respectivas metas que visam assegurar os resultados esperados pela administração pública, de modo a atingir os 19 objetivos estratégicos previstos para o quadriênio 2023-2026.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 01 (continuação) Trabalho e Desenvolvimento Econômico	**O.04 - Fortalecer o Turismo, com foco na promoção de destinos e atrativos, na melhoria da infraestrutura e na qualificação profissional**	**P22**	Promoção e marketing dos destinos e atrativos do estado
		P23	Fortalecimento dos mecanismos de financiamento do turismo
		P24	Criação, Estruturação e Promoção de Eventos Geradores de Fluxo Turístico no Estado de Sergipe
		P25	Criação e estruturação de produtos turísticos
		P26	Aprimoramento e ampliação da infraestrutura turística
		P27	Formação e qualificação de mão-de-obra para o turismo

RESUMO DOS
PROJETOS ESTRATÉGICOS[1]

EIXO 01 - TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PROJETO 22: PROMOÇÃO E MARKETING DOS DESTINOS E ATRATIVOS DO ESTADO

Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Atrair turistas, que serão fator gerador de receita e empregos, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social sustentável.
Objetivos Específicos:	• Impactar os públicos de interesse, que são os turistas e o consumidor especializado (B2B e B2C). • Posicionar o destino Sergipe nos players do segmento turístico nacional, através de campanhas promocionais e ações de marketing planejadas e permanentes. • Tornar o destino Sergipe mais competitivo no mercado regional.

PROJETO 23: FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DO TURISMO

Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Criar o Fundo Estadual do Turismo e ampliar os meios de incentivo fiscal e de financiamento do setor com linhas de crédito bancário
Objetivos Específicos:	• Criar o Fundo Estadual de Turismo. • Fomentar a criação de linhas de crédito para o setor turístico.

PROJETO 24: ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ESTADO DE SERGIPE	
Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Estruturar a plataforma de integração das diversas realizações na área de eventos públicos e privados no estado, fortalecendo a captação, promoção e divulgação permanente dos eventos.
Objetivos Específicos:	• Fomentar a integração e o diálogo entre as entidades promotoras de eventos em geral. • Implantar plataforma colaborativa para o calendário de eventos e de programação cultural do Estado. • Atrair eventos de potencial turístico para o Estado.

PROJETO 25: CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS	
Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Promover a descentralização, diversificação e inovação dos produtos turísticos de Sergipe.
Objetivos Específicos:	• Incentivar a criação de novos produtos turísticos. • Elaborar inventário do turismo sergipano. • Implementar o projeto “Ensaios do País do Forró”. • Fomentar o turismo gastronômico.

PROJETO 26: APRIMORAMENTO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	
Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Construir e reestruturar orlas, atracadouros, centros de turismo e demais equipamentos.
Objetivos Específicos:	• Ampliar e qualificar a infraestrutura turística do Estado. • Construir e reformar atracadouros. • Construir, requalificar e urbanizar orlas. • Readequar e implantar a sinalização turística.

PROJETO 27: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA O TURISMO



Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	CImplementar programa de formação continuada de trabalhadores do setor turístico de acordo com as necessidades e vocações regionais.
Objetivos Específicos:	• Expandir a qualificação profissional adequada ao turismo por meio de parcerias com instituições de ensino.

3. Monitoramento **ESTRATÉGICO**

O planejamento estratégico consiste em um processo sistêmico que traduz e persegue o melhor caminho para a consecução da missão e dos objetivos da organização. O sucesso desse processo se sustenta não apenas na definição de um bom plano, que alinhe o máximo potencial de realização à estratégia da organização, mas especialmente na capacidade de agir continuamente de forma planejada de modo a assegurar a implantação dos projetos formulados.

Para isso, é imprescindível definir um modelo de governança e uma sistemática de monitoramento ativo que proporcione aos diversos atores responsáveis pela execução do Plano Estratégico 2023-2026 a competência de acompanhar permanentemente o desempenho dos projetos e dos indicadores de modo a possibilitar a correção de rumos e o aprendizado organizacional em busca de gerar os melhores resultados possíveis.

Esses conceitos são resguardados pelo chamado ciclo PDCA (*plan* – planejar, *do* – executar, *check* – verificar e *act* – agir) que ilustra quais devem ser as etapas da rotina da organização em busca da melhoria contínua dos processos e da otimização dos resultados.

A elaboração deste Plano Estratégico 2023-2026 realizada pelo Governo do Estado marca a primeira etapa do ciclo PDCA – planejar – em que foi feita uma análise diagnóstica da situação atual, bem como a definição de objetivos, projetos e metas a serem cumpridos pela gestão. A etapa seguinte – executar – parte dos instrumentos produzidos na etapa de planejamento e é realizada pelo

conjunto das equipes de governo, cada uma em suas respectivas áreas de atuação, em busca de implementar as ações planejadas e atingir os resultados esperados.

A terceira etapa do ciclo – verificar, também conhecida como monitoramento – é essencial para analisar o andamento das ações, identificar gargalos e garantir o engajamento das equipes com a execução dos projetos.

Todos os projetos serão acompanhados a partir do seguinte modelo:

1. Programação Estratégica: Identificação das **ENTREGAS** e do **FOCO** do trabalho a cada período;

2. Pontos Críticos: Identificação dos **PROBLEMAS** ou **RISCOS** e articulação **INTERSETORIAL;**

3. Desempenho: Acompanhamento do desempenho da execução do projeto por **PONTOS DE CONTROLE;**

4. Ciclos de gestão: Operacionalização do **PDCA.**

Dada a relevância dessa função, no âmbito da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (Superplan), foram estabelecidas células de monitoramento estratégico – uma para cada eixo de atuação do Plano Estratégico 2023-2026, que terão a atribuição de estabelecer uma rotina de relacionamento com os órgãos líderes e parceiros de projeto.

Essa rotina consiste em reuniões periódicas entre as coordenadorias de monitoramento estratégico, as lideranças e parcerias de cada projeto constante do Plano Estratégico 2023-2026. Em cada reunião, é verificado o andamento das ações previstas na Estrutura Analítica de Projeto (EAP) e definidos pontos de controle, que consistem em compromissos de andamento das etapas, ações e tarefas dos projetos assumidos entre a liderança de projeto e a equipe de monitoramento.

Periodicamente, as equipes de Planejamento e Monitoramento ativo elaboram relatório de monitoramento, definem e avaliam pontos de balanço de metas com o objetivo de apoiar a tomada de decisão estratégica por parte do Governador e do Secretariado, fornecendo evidências e análises qualificadas sobre os Projetos Estratégicos do Governo e a efetiva implementação de políticas públicas.

A quarta e última etapa do ciclo – agir – é alimentada pelas etapas de execução e de monitoramento, a partir do momento em que as equipes atuam em cima das lições aprendidas, tomam ações corretivas, padronizam processos e fornecem subsídios para retroalimentar o ciclo de planejamento. Diante disso, anualmente, será realizada avaliação do Plano Estratégico em conjunto com as equipes de planejamento e lideranças de projeto, com a produção de um balanço geral do quadro de metas e do painel de indicadores, retroalimentando o ciclo PDCA.

Para que se tenha uma gestão eficiente, eficaz e efetiva dos projetos, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Casa Civil, adquiriu uma plataforma de gestão integrada que será utilizada pelos gestores e técnicos de todo o Governo para monitorar a execução dos projetos, avaliar o cumprimento das metas e acompanhar o desempenho através dos indicadores previamente estabelecidos.

A plataforma possibilitará:

Maior sucesso na implementação dos projetos e rotinas através das ferramentas de execução e acompanhamento;

+ Assiduidade: Maior presença no acompanhamento das rotinas e projetos dos setores e colaboradores;

+ Produtividade: Maior engajamento da equipe na execução das ações e na rotina;

+ Alcance: Maior agilidade para acompanhar ações em diferentes áreas geográficas;

+ Comunicação: Maior integração entre os setores e pessoas através de reuniões monitoradas e direcionamento das ações de forma estruturada;

+ Otimização: Maior facilidade para executar e monitorar vários projetos de diferentes setores;

+ Economia: Maior controle de custos possibilitando redução de perdas e melhor alocação de recursos;

+ Visibilidade: Melhor percepção dos resultados dos envolvidos e dos setores.